

Desigualdade laboral na pesca artesanal: diferenças salariais entre homens e mulheres trabalhadores da pesca de municípios limítrofes à Bacia de Campos

Diego Carvalhar Belo

As mulheres que integram a cadeia produtiva da pesca, seja na atividade de captura ou de beneficiamento do pescado, nem sempre gozam de reconhecimento profissional. Em geral, a atividade das mulheres é vista como complementar às atividades desenvolvidas pelos homens ou simplesmente um prolongamento das tarefas domésticas. Neste sentido, torna-se necessário compreender as particularidades nas relações de gênero existentes no interior da pesca artesanal. Para tanto, o presente estudo realizou uma análise da desigualdade de renda desde uma perspectiva de gênero através de um estudo das diferenças salariais e dos rendimentos auferidos pelo trabalho da pesca entre homens e mulheres. O trabalho está sendo desenvolvido no âmbito do Projeto Mulheres na Pesca, utilizando dados do Censo da Pesca, que foi produzido pelo projeto de Educação Ambiental Pescarte. Os resultados confirmam a existência de uma diferença salarial a favor dos homens na pesca, até mesmo entre indivíduos de uma mesma categoria de pesca. Estas afirmações evidenciam a problemática da divisão bipolar do trabalho que atribui à mulher o trabalho na terra, de baixa remuneração, e ao homem o trabalho no ambiente aquático. As mulheres encontram barreiras como a falta de oportunidades e a desigual compensação ou reconhecimento do trabalho realizado e limitantes que não permitem que os rendimentos sejam os mesmos como, por exemplo, a conciliação das responsabilidades laborais com as familiares que afrontam as mulheres da pesca.

Palavras-chave: Gênero, Pesca Artesanal, Desigualdade de Renda.

Instituição de fomento: FAPUR